

Em: 04/10/2007

Palestrantes: Luiz Gonzaga de Paula Bezerra

Eixo de Desenvolvimento: Resultados

Tema: Inovação: uma estratégia competitiva com sustentabilidade no talento das pessoas

No século XXI surgem novos problemas e novas oportunidades que exigem novas maneiras de pensar. Através de idéias criativas e inovadoras encontramos novas maneiras de fazer mais com menos, de aumentar a lucratividade, reduzir custos, desenvolver novos produtos, identificar novos canais de distribuição, simplificar processos, melhorar a qualidade de vida e muito mais. Além do mais, somente há poucas décadas que esse assunto tem sido objeto de pesquisa, sendo assim, fica difícil de conseguir uma definição clara para estas atividades.

A Inovação e a Criatividade, sendo as chaves para o sucesso num mundo cada vez mais competitivo, são também, por isso, responsabilidade de todos os colaboradores de uma organização, independentemente das suas funções. Gerar e desenvolver idéias, resolver problemas e criar oportunidades, assim como ter uma perspectiva diferente de ver o mundo, são a forma como podemos fazer avançar uma organização através da criatividade e inovação, gerando mudanças.

No eixo de desenvolvimento que abrange os resultados, Luiz Bezerra (Gerente de Inovação da empresa LG Electronics), enfatizou que para garantirem a competitividade, as organizações precisam adaptar-se às mudanças impostas pelas variáveis internas e externas que afetam constantemente a economia mundial. Ter a capacidade de competir em meio às freqüentes variações do mercado é fundamental às empresas.

A competitividade é um conceito dinâmico e para acompanhar o complexo processo concorrencial, vimos que no lugar da economia do conhecimento está a economia da criatividade e inovação. É necessário que as organizações possuam idéias originais, ou seja, que tenham a criatividade como um diferencial e que coloquem valor a estas idéias, caracterizando assim, um processo inovador que garanta o sucesso organizacional.

Porém, ficou notório que, para ser criativo é necessário possuir apenas alguma necessidade, enquanto que para ser inovador é preciso ter conhecimento, ou seja, ter a capacidade de transformar uma idéia em um projeto viável, tangível. É necessário também, ser empreendedor, ter disciplina e educação, para planejar, construir e vender uma idéia criativa.

Com relação à criatividade x inovação pôde-se observar que no âmbito da inovação, em que o “fazer” e o “dizer” são essenciais, a colaboração se dá através do Teamwork, enquanto que no âmbito da criatividade, o “pensar”, “sentir” e “ser” são práticas estritamente relacionadas à colaboração individual. Portanto, é preciso que as organizações motivem seus Teamworks a criarem e implementarem suas inovações com agilidade, pois enquanto estiverem no papel, elas não valem absolutamente nada.

Outro aspecto abordado foi o meio de se fazer inovação, chamado ERAC. Esta sigla significa Eliminar, Reduzir, Aumentar e Criar. Segundo a empresa americana Southwest Airlines, estas são as chaves do sucesso e do diferencial competitivo da organização. E, dentre muitos aspectos que permitem o sucesso da organização, a inovação ajuda as empresas a manter um portfólio que garanta o MOT e a continuidade do seu fluxo de receitas.

No tocante ao perfil das empresas inovadoras, vimos que as mesmas buscam a contínua reconstrução do mercado, desprezam estruturas e modelos, e pesquisam demandas potenciais, latentes e inexploradas.

Com relação aos mitos da inovação, pôde-se observar que a mesma segue padrões, que seus resultados são frutos do valor percebido pelo cliente,

e que a mesma não requer um gênio criativo, mas apenas idéias criativas, frutos do conhecimento.

Em se tratando de ambientes da inovação, vimos que, para se obter inovações é preciso saber lidar com temas complexos como: cultura, estrutura e processos. Porém, nem sempre é fácil, pois a maioria das empresas possuem discurso inovador, mas não priorizam o assunto na prática.

Outro aspecto abordado foi o caminho da inovação, que inicia com a definição das estratégias de inovação, com a estruturação e capacitação dos grupos de trabalho, com a implementação de metodologias e processos de inovação, bem como, a disseminação da cultura de inovação pela organização, finalizando com o treinamento de todos os funcionários para a prática da inovação.

Luiz Bezerra finalizou esta abordagem, afirmando que a inovação vem das pessoas e que as organizações se constroem sobre elas. E com inovação, a empresa e seus colaboradores podem assegurar o sucesso e o poder de competitividade.